

O DIREITO À SAÚDE E DIGNIDADE HUMANA EM RELAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PESSOAS COM DOENÇAS SEM CURA NA CIDADE DE CRATO/CE

Maria Yasmin Beserra de

Oliveira¹

Cristovão Maia Filho²

Resumo: A Pandemia da Covid - 2019, constitui-se como uma crise sanitária mundial que provocou sérios debates em torno do acesso democrático a saúde. A falta de políticas públicas, evidenciada, em especial, pela falta de insumos - vacinação e medicamentos - que levou ao questionamento acerca da efetivação social das legislações inerentes às matérias, principalmente, se estão sendo bem gerenciadas pelo Poder Público. Diante dessa situação, surgiu-se a necessidade de estabelecer como objeto do estudo a ineficácia do Estado em distribuir medicamentos para pessoas portadoras de AME no município de Crato/CE, elevando-se como problema da pesquisa o desrespeito dos direitos sociais a saúde, por meio do não fornecimento dos remédios às pessoas portadoras de AME. O estudo em pauta faz a utilização do método de abordagem qualitativo, sendo descritiva em seus objetivos, e tendo como procedimento a pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Como conclusão, esse trabalho visa colaborar para o fornecimento de informações ao público sobre o objeto da pesquisa, fomentando neles a reivindicação dos seus direitos.

Palavras-chave: Direito à saúde; Distribuição de medicamentos; Ineficácia do Estado

GT:

¹Bacharelanda, Universidade Regional do Cariri (URCA). mariayasmin.beserra@urca.br.

²Mestre. Universidade Regional do Cariri (URCA). cristovaomaia72@gmail.com.